

# AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE

## Glória de Brasília

O governador de Brasília, José Aparecido, preocupado com a preservação da grande obra urbanística e arquitetônica de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, que é o Plano Piloto da capital federal, teve a idéia de solicitar da Unesco, que declare os pontos inovadores e originais da cidade, com apenas 27 anos de sua fundação, como Patrimônio da Humanidade. Não poderão ser suprimidos, alterados ou sofrer qualquer modificação que lhes tire o caráter único de sua concepção, na qual entram, além de feições específicas e únicas do mundo moderno, também uma nova compreensão filosófica do urbanismo do futuro. É, pois, essencial, salvaguardar em sua integridade, contra atentados inevitáveis com o próprio desenvolvimento da urbe do Planalto, os monumentos representativos do gênio brasileiro, admirados pela beleza da arte e perfeita funcionalidade, com vistas aos seus fins específicos.

Passando a pertencer ao Patrimônio Artístico e Cultural da Humanidade, por uma decisão da Unesco, será bem mais difícil que mãos sacrílegas, sob o influxo de interesses imediatistas ou simples ondas retrógradas, como se tem verificado em fases obscurantistas da história, e de que a própria Roma, com a sua voga de "eternidade" não escapou na travessia dos séculos, cometam o vandalismo de deformar as feições e a própria estrutura do que deve ficar, como testemunha e memória da nossa geração.

A Unesco pelo órgão que se ocupa do assunto deverá aceitar a sugestão do governador José Aparecido, que logo teve o apoio dinâmico e eficiente do embaixador Josué Montello, sempre tão atento em dar relevo à representação de que está investido e que entre os seus pares desfruta de prestigiosa autoridade. Washington, cidade também construída para ser a capital dos Estados Unidos, mantém intacto o plano do seu grande fundador e é um dos florões gloriosos do urbanismo oitocentista com os seus perfis arquitetônicos, sobranceiros e incólumes aos desgastes do tempo. Brasília possui merecimentos de honra, de inestimável valor, e é justo, portanto, que a decisão da Unesco seja também o coroamento da glória dos seus fundadores.